ACM

Recesso em julho ainda é incerto

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), saiu ontem de um encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso convencido de que o Congresso não será convocado no recesso parlamentar de julho. ACM disse que tanto ele quanto o Presidente estão decididos a só proceder à convocação se houver uma pauta "muito cheia" que justifique a medida. "Só a votação da reforma da Previdência não justifica a suspensão do recesso", defendeu. A não-convocação deve desagradar à maioria dos parlamentares. Por motivos financeiros e não regimentais. Muitos deles já se acostumaram a incluir no orçamento a ajuda extra de R\$ 16 mil no mês, além do salário de R\$ 8 mil.